

# Conquistou o mundo

O nosso herói desta história, chama-se Genuíno Madruga Goulart, nasceu na freguesia de São João do Pico a 9 de Dezembro de 1950.

Aos 8 anos de idade veio viver para a Ilha do Faial. Quando o conheci na cidade da Horta, disse-me:

“Desde pequenino, sempre que podia ia pescar ou simplesmente ver o mar de perto, tocar-lhe e sentir aquele cheiro característico.

Quando surgiu a oportunidade ia para a doca ver os barcos, com aqueles mastros enormes...ficava encantado.

No verão de 1962, com os meus dozes anos, com a plaina pequena que o meu pai me tinha oferecido pelo Natal, um serrote e um martelo, construí a minha primeira embarcação:

Era uma chata com cerca de 2, 5 metros, cuja madeira tinha de arranjar aos poucos. Foi com esta primeira embarcação que iniciei as minhas primeiras aventuras.

Quando tinha 13 anos, ao ver os grandes barcos a passar na Horta a caminho da América, preparei o barquinho a remos, umas sandes, umas bananitas, larguei na praia do porto-pim e lá ía o Genuíno seguindo os grandes navios a caminho da América.

Como o meu pai não sabia de mim, pediu á Policia Marítima que me apanhou a três horas do porto-pim.

Durante algum tempo, o meu castigo foi não poder usar o meu barquinho.

Aos 16 anos, resolvi adquirir a Judite Fátima. Era uma lancha de boca aberta, com motor a gasolina. Nessa altura, resolvi dedicar-me á pesca, com forte oposição dos meus pais.

Depois da Judite Fátima, seguiu-se a “Nanda” e, por último a “Guernica”.

O sonho ia tomando forma...dar a Volta ao Mundo, de barco.

Como a minha mulher, Estela Pereira, também gostava do mar, fazíamos grandes planos para a viagem. Infelizmente a minha querida Estela adoeceu e faleceu...

Foram passados os meses e os anos, mas sempre acreditando que um dia, havia de ter dinheiro suficiente para o meu veleiro. Pensava muitas vezes:

Se os “aventureiros” que por cá passam o fazem, então eu também sou capaz de o fazer.

E esse dia chegou!

28 de Outubro de 2000, pelas 9 horas, inicio da grande aventura. O sonho se 30 anos...

Genuíno Madruga Goulart solta as amarras do seu “Hemingway”...o dia em que o simples pescador português, picaroto, um aventureiro Açoriano, estava disposto a levar o nome dos Açores e de Portugal aos 4 cantos do Mundo.

No Cais de Santa Cruz, na cidade da Horta, estava os filhos (Marco e Pedro Alexandre) a mãe e alguns amigos. Poucos acreditavam...mas o mais importante é que Genuíno Madruga acreditava:

“Esperem por mim porque em Maio de 2002 eu estarei na Ilha do Faial”.

Alguns relatos da grande aventura:

“Por onde passava, tinha o hábito de procurar os “lobos-do-mar” para troca de aventuras. Na Ilha Thursday, encontrei um individuo muito curioso. Tinha 72 anos. Fez, mergulho e escafandro e atualmente dedica-se á música.

Entre a Austrália e a Ilha de Rodriguez, o “Hemingway” partiu o mastro. Tive de resolver o problema da melhor maneira possível, até porque sempre acreditei no que a vida e o mar me ensinaram. Seja no que for, depois da tempestade, vem sempre a bonança.

O “Hemingway” chegou, meio coxo mas vivo.

Nestas viagens não há hora para comer. As refeições são feitas mediante as condições de navegação.

O peixe apanhado é confecionado a bordo, com batatas ou arroz, acompanhados com pão feito geralmente uma vez por semana.

As tempestades medonhas, as vagas alterosas como “monstros” gigantes que nos projetam a alturas indiscreíveis foram por mim ultrapassadas...”

A 18 de Maio de 2002, conforme combinado o nosso amigo Genuíno chega á Horta no seu “Hemingway”, com o mesmo espirito e mestria dos nossos grandes

navegadores portugueses que cruzando mares e oceanos desconhecidos conquistaram o Mundo.

Genuíno Madruga passou oceanos e mares, conheceu terras diferentes e as suas gentes.

Levou a nossa bandeira a 42 portos e percorreu 26.720 milhas em 13 meses e 21 dias, um feito que ficou na história dos Açores e ganhou o respeito de quem gosta de iatismo, pois este amigo ao dar a volta ao Mundo em Solitário, entrou para o grupo restrito de grandes velejadores á escala mundial.

Quando foi condecorado pelo Presidente da República Jorge Sampaio disse:

“Sonhem, definam objetivos, trabalhem muito e acreditem que são capazes”.